*Em uma cabine na beira do mar, vivia uma família bem pacata, consistente de pai, o casula e seu irmão.*

*O Pai era pescador, responsável por trazer comida e dinheiro para a família.*

*Enquanto o filho, era um simples ajudante que nunca se importou em realmente aprender nada que seu pai havia para ensinar, responsável apenas manter o barco e outros equipamentos limpos.*

*Já o mais velho, vivia sempre aprendendo com o seu pai deis de pequeno, a ser o melhor pescador de todo o píer, normalmente ele acompanhava o pai em todas as expedições.*

*Em um dia de chuva, o pai ficou doente e eventualmente veio de falecer, depois de anos na mesma cabine os irmãos agora eram adultos, o mais velho decide mudar para um píer mais movimentado, aonde seu negócio vai poder crescer.*

*Indignado, o casula questiona seu irmão:*

**Casula -“Você não pode me deixar sozinho, somos família! Quem vai comprar comida? Quem vai manter a casa? ”**

*O mais velho logo se prepara para este argumento com seu preguiçoso irmão, sabendo que chegaria um dia que ele teria de ser responsável por suas ações:*

**Irmão -“Sim, somos família, mas também somos responsáveis pelas nossas ações e como passamos o nosso tempo. Eu me esforcei deis de pequeno para aprender a trabalhar e ajudar nosso pai, enquanto você nunca se importou em mover mais que um dedo. Não vou te sustentar pelo resto de minha vida, irmão. ”**

**Casula –“Mas você não pode... somos família... Você tem obrigação de me ajudar!”**

**Irmão – “Você já e um adulto, e consegue aprender as coisas sozinho, como seu irmão, eu não tenho obrigação te de sustentar, mas tenho a obrigação de te ajudar, se você estiver interessado em aprender como o nosso pai me ensinou”**

**Casula – “Você e muito cruel! Não tem piedade de seu irmãozinho? Eu nunca consegui aprender as coisas do mesmo jeito que você! Você sabe trabalhar... deveria continuar a me sustentar! ”**

**Irmão – “Não vou sucumbir ao seu apelo por piedade irmão, você teve mais do que foi necessário para aprender a fazer algo com sua vida, mas eu acredito que você ainda consiga fazer muito. Basta se esforçar e realmente correr atrás e não tomar proveito de outros apenas por seus laços emocionais. Como seu irmão, eu ainda estou disposto a te ensinar como fazer o que faço, porém, preciso que você realmente esteja disposto a saber ser o pescador e não apenas comer o peixe” .**

**Casula – “Isso e muito injusto! Você já ganha o suficiente, porque não pode dividir comigo, me ajudar? ”**

**Irmão – “Realmente. Eu ganho mais que suficiente para nos dois, mas eu não estaria sendo um bom irmão se estivesse simplesmente te oferecendo o fruto de meu trabalho, ao invés de te ajudar a começar a fazer o seu. Eu tenho meu curso para seguir, irmão, você também! E eu não me vejo lhe sustentando sem fazer absolutamente nada, você precisa querer para conseguir, não seria justo eu passar meus dias trabalhando e ganhando dinheiro apenas para ter uma grande parte tomada por alguém que não contribui ao meu serviço, não? ”**

**Casula – “Você e um péssimo irmão... eu estou apenas lhe pedindo ajuda e você está me forçando a trabalhar, Pai nunca me fez trabalhar e sempre me ajudava quando eu precisava... Vou morar com meu melhor amigo, talvez ele me trate melhor que minha própria família. ”**

**Irmão –“Estou sendo o melhor irmão que posso ser, estou te oferecendo assistência, mas já que não e do seu agrado, eu lhe desejo boa sorte, uma hora um outra você vai chegar a esta conclusão de que não e justo outras pessoas serem obrigadas a fazer o que você não quer fazer. ”**